



REGULADORES DE CRESCIMENTO NA BROTAÇÃO, CRESCIMENTO E NUTRIÇÃO DE MINIESTACAS PARA PROPAGAÇÃO CLONAL DO *Coffea arabica* L. cv. CATUAÍ

Paulo Fernando Marques Cavalcanti Filho, Weverton Pereira Rodrigues, Larissa Carvalho da Silva, Henrique Duarte Vieira, Sílvio de Jesus Freitas

Os cafeeiros da espécie arábica não produzem naturalmente um grande número de ramos ortotrópicos, dificultando a multiplicação por estaquia. A propagação por miniestaquia pode ser uma alternativa, visto que o emprego dessa técnica tem obtido sucesso em outras culturas. Esta técnica consiste na poda do ápice da planta, formando a minicepa, que em intervalo de tempo variável emite as brotações que serão utilizadas para a confecção das miniestacas. Nesse sentido, o trabalho tem como objetivo verificar o efeito de reguladores de crescimento na emissão, crescimento e nutrição de brotações axilares do cafeeiro arábica cv. 'Catuaí'. O experimento foi instalado em delineamento experimental de blocos ao acaso, com dez tratamentos compostos pelos reguladores de crescimento: T1 (Controle) ; T2(Stimulate+ Sturdy+ Enervig); T3 (Stimulate+ Vitakelp +Byozime); T4 (Tiba+ Sturdy+ Enervig); T5 (Tiba+ Vitakelp +Byozime); T6 (Brs + Sturdy+ Enervig) T7 (Brs+ Vitakelp +Byozime); T8 (Stimulate); T9 (TIBA); T10 (Brassinosteróide) com quatro repetições, sendo cada parcela constituída por duas plantas. Aos 30 dias após a aplicação foi contabilizado o número de brotações de cada planta. Observou-se um grande aumento no número de brotações nas plantas com tratamentos a base de TIBA (T5;T5 e T9) em relação aos demais tratamentos .Com 45 dias foram retiradas as brotações viáveis em mesmo número de todas as plantas para formação de miniestacas e avaliação da porcentagem de pegamento. As miniestacas foram levadas a casa de nebulização para pegamento e em seguida serão levadas para análises fisiológicas e nutricionais.

Palavras chaves: Fitormônio, Miniestaquia, Cafeicultura.

UENF/PIBIC